

O Duende



Miguel Fontoura Saraiva

Brasília, 2021

Editora



O Duende

Certa manhã, no vale dos duendes, um duendinho muito feliz acorda, sabendo que hoje é seu aniversário e ele vai completar 6 anos. Muito feliz, ele se levanta de sua cama e já começa a pular de alegria, porque sempre que é seu aniversário a sua mãe permite que ele faça o que quiser o dia todo, podendo brincar com os amigos até tarde, não precisar varrer a casa e comer sua comida preferida o quanto quisesse, os sonhos que sua vó fazia. E esse ano não seria diferente, era o que ele pensava, até encontrar com sua mãe.

Quando ele, todo animado, chegou à cozinha, teve uma triste surpresa, após sua mãe o parabenizá-lo, ela diz que esse ano ele não poderá fazer uma festa grande como geralmente acontecia, porque desde alguns meses atrás a sua vila tem sido atacada por ogros gigantes feitos de pedra, que viviam ali perto e se alimentavam de minerais, e atacavam a vila dos duendes e outras comunidades próximas em busca de ouro e prata.

Isso o deixou muito triste e com raiva, porque ele já vinha se chateando há um tempo por causa dos ogros, mas essa foi a gota d'água, porque ele esperava o ano inteiro por seu aniversário.

Desde então, todos os anos ele se chateia e acumula mais e mais raiva dos ogros, e quanto mais tempo se passa, mais difícil fica de sair de casa para fazer alguma coisa, já que as invasões de ogros se tornam cada vez mais constantes.



10 anos depois, no vale dos duendes, um duende acordava, cabisbaixo e sonolento. Foi até a cozinha, onde ele encontra sua mãe, que o oferece comida, e, depois de ele comer, se prepara para sair, para comprar comida e se encontrar com seus amigos, mas ele logo é interrompido por sua mãe, o dizendo para não sair hoje, porque hoje é previsto ter invasão de ogros.

Isso não era nada surpreendente para ele, porque ele ouvia isso quase toda semana, e todos já tinham se acostumado com isso. Estava se aproximando o seu aniversário de 16 anos, o que significava que ele já estava a quase a muito tempo sem comemorar seu aniversário, e sua vila já não era mais a mesma, ela agora já tinha protocolos de segurança contra os ogros, agora não podia ter mais utensílios domésticos de ferro ou cobre, não podia sair nas ruas em dias de invasão de ogro, os arredores da vila eram monitorados 24h por dia, todas as moedas tinham que ser escondidas em cofres subterrâneos e era proibido tentar enfrentar os ogros.

Depois de falar com a mãe o duende, volta ao se quarto e dorme, depois de algumas horas ele acorda com um susto, um sino que ele nunca tinha ouvido, mas sabia o que significava. Logo desce as escadas e vai falar com sua mãe e ela confirma o que ele achava que era aquele sino, isso significa que os ogros acharam o grande estoque de ouro da vila dos duendes, o que seria um grande problema, porque os ogros levariam todo esse ouro da vila.

Nessa hora, todos ficaram preocupados e assustados e ninguém sabia o que aconteceria. Até que o líder da vila retirou a lei que diz que não pode atacar os ogros e mandou seus soldados tentarem impedir os ogros de roubar o ouro, só que isso não foi uma boa decisão, porque os soldados acabaram sendo derrotados, e pior, os ogros ficaram com raiva por terem sido atacados então começaram a destruir algumas lojas e casas na vila, o que resultou em um caos generalizado em que os cidadãos corriam para todo lado para fugirem dos ogros.

Até que depois de um tempo os cidadãos se esconderam e os ogros pegaram todo o ouro e foram embora. E depois de um tempo o duende saiu do porão e foram ver como estava a vila e o duende levou um susto quando a viu, metade dela estava completamente destruída, restando só os destroços, e isso o irritou de tal forma que ele gritou o mais alto que conseguia e jurou vingar sua vila.

Depois disso, os cidadãos que não tiveram sua casa destruída ou foram feridos, foram ajudar os outros. Um tempo se passou e começou a anoitecer, as pessoas começaram a se acalmar, mas todos estavam inquietos, todos estavam com medo e ninguém sabia o que aconteceria.

Enquanto isso, o duende pensava em como realizaria o que havia dito, porque não se vence ogros apenas com determinação e como um duende sozinho acabaria com todos os ogros. Mas então, no dia seguinte ele determinado, acordou cedo, pegou seu arco e suas flechas, montou em seu porco e foi em direção da floresta.

Lá ele continuou andando até que ouviu um barulho de ogro, logo em seguida ele se escondeu e se manteve quieto observando o ogro, até que quando o ogro passou na frente da moita onde ele estava escondido ele gelou, não conseguia expressar nenhuma reação, afinal ele nunca esteve tão perto de um ogro, mas ele se acalmou e esperou o ogro passar e depois voltou para casa, enquanto ele ia em direção da vila repensou algumas vezes sobre o que tinha dito, pois nunca imaginara quanto um ogro podia ser assustador de perto e ainda não fazia ideia de como derrotá-los,

Após chegar em casa ele começa a escrever tudo o que sabia sobre ogros em seu caderno, no dia seguinte ele faz o mesmo que fez no dia anterior, vai até a floresta, ouve barulhos de ogro, se esconde e o observa, só que dessa vez faz diferente, ele segue o ogro até certa distância de sua vila e anota todo o seu trajeto.

Após alguns dias seguindo ogros, ele desenha todas as trilhas que os ogros fazem para chegar em sua vila e sair dela, agora o próximo passo é descobrir a fraqueza dos ogros, o que não é uma tarefa fácil, porque em nenhum livro sobre ogros que ele acha na biblioteca da vila diz sobre alguma possível fraqueza dos ogros, mas ele não desiste, então depois de alguns meses seguindo ogros ele encontra um ogro diferente, um que ele nunca tinha visto na vida, ele era um ogro mais magro um pouco menor e com um braço normal e o outro maior, aparentemente feito de um cristal azulado e pontiagudo.

Esse ogro que ele encontrou estava indo em uma direção diferente daqui os ogros geralmente vão, mas ele seguiu, até que chegou em um lugar diferente, que parecia ser uma mina onde tinham outros ogros menores como aquele, depois disso ele voltou pra casa e anotou tudo e decidiu que no dia seguinte ia investigar essa mina, só que não era tão fácil assim, porque a mina era cheia de ogros e se um ogro visse o duende, ele estaria morto, só que ele sabia que os ogros não saiam à noite

Na noite seguinte ele saiu de sua vila e seguiu para a mina e chegando lá, como imaginara, não tinha nenhum ogro, então ele adentrou a mina e viu todos aqueles imensos túneis, todos recheados de minério, depois de um tempo olhando todos aqueles túneis ele percebeu um diferente, um que não tinha pegadas de ogro, então ele seguiu por esse túnel até que viu que no final dele tinha um minério laranja, e ele achou muito estranho, porque não tinha nenhum sinal de mineração perto dele, mas o minério era bem brilhante e emitia muita luz, então ele pegou um pedaço que estava no chão porque podia ajudar a iluminar o caminho.

No dia seguinte, na vila dos duendes, o duende estava ajudando a reconstruir as últimas casas destruídas pelo ataque dos ogros 8 meses atrás, mas quando ele estava retirando os destroços, ele encontrou um pedaço de ogro que devia ter caído, então ele pegou e levou pra casa.

À noite, em casa ele estava examinando o pedaço de ogro, até que ele esbarrou no cristal laranja que ele estava usando com iluminação, mas quando o cristal laranja esbarrou no pedaço de ogro algo estranho aconteceu, o pedaço de ogro queimou e virou pó, o que assustou o duende mas logo o animou porque se ele queimou esse pedaço de ogro, isso significava que queimaria um ogro, o que deixou o duende muito feliz torcendo para ser verdade, e então no dia seguinte, logo após achar o ogro, ele esperou e jogou a pedra no pé do ogro, que o queimou um pouco mas não chegou a desintegrar, e assustou o ogro, que saiu rapidamente de lá.

Após chegar em casa, ele se alegra e anota sua nova informação, e agora começa o terceiro passo, melhorar suas habilidades

6 meses depois, o duende estava treinando tiro com arco na floresta até que ouviu um barulho, mas não um barulho de ogro, um barulho diferente, um uivo de lobo e logo que ele ouviu, ele é encontrado por toda a alcateia, que quer devorar seu porco, então ele tenta lutar, consegue matar alguns lobos, mas é mordido em seu braço esquerdo pelo líder da alcateia, o que o deixa muito machucado, mas com isso ele consegue enfiar uma flecha com sua com sua mão direita na cabeça do líder, fazendo o resto dos lobos desistirem e fugirem.

Depois disso ele enfaixa seu braço esquerdo, coloca a carcaça do líder em seus braços e volta cansado para a vila.



Ao

chegar em seu quarto,

agora repleto de armadilhas, matérias de caça e livros sobre ogros, ele retira duas folhas verdes e ásperas de um pote e as esfrega rapidamente até sair um pó igualmente verde e áspero, ele retira as faixas de seu braço esquerdo e aplica o pó verde. Depois disso ele coloca a carcaça do lobo sob sua mesa e a disseca para pegar sua pele.

Depois disso, ele deita em sua cama e começa a pensar em um novo plano, porque ele já está se esgotando, então ele pega o melhor livro que tinha sobre ogros e o lê pela quinquagésima vez, mas mesmo sendo o melhor o livro tinha poucas informações sobre os ogros, e vai até a biblioteca procurar livros sobre outros animais.

Quando chega lá, encontra vários livros sobre pássaros repletos de informação sobre todas as espécies imagináveis, o que o faz questionar o porquê de existirem tantos livros bons sobre outras criaturas e nenhum sobre ogros, e então foi perguntar ao bibliotecário como se descobriam informações sobre uma criatura, e o bibliotecário respondeu dizendo que os escritores desses livros eram biólogos que capturavam os animais e os estudavam. No momento em que o duende ouviu isso, ele pensou na coisa mais óbvia que ele podia pensar, ele decidiu que ia capturar um ogro.

Logo que voltou ao quarto começou a pensar e escrever sobre como ia fazer isso, afinal ele já tinha lidado com ogros e sabia fazer armadilhas para animais, mas nunca tinha nem cogitado a possibilidade de capturar um ogro e então começou a anotar o que ia fazer, primeiro ia descobrir onde ia prender o ogro, porque não tinha como prender um ogro em nenhum lugar da vila e depois vai arrumar um jeito de prender o ogro.

Quando anoiteceu ele não conseguiu dormir, ficava pensando, pensando e pensando, e então no dia seguinte, ele saiu de casa e foi para a floresta encontrar um lugar para prender o ogro, mas não acha nenhum em que ele conseguiria prender um ogro e então após um tempo analisando as árvores e as pedras ele prefere construir ele mesmo um lugar para prender o ogro, no dia seguinte, quando ele vai começar a construir, percebe o quão difícil é fazer um projeto arquitetônico, e então ele pega alguns livros sobre construções e casa e começa a estudar.

Após algumas semanas estudando construções e testando seus conhecimentos em pequenas armadilhas para lobos, ele começa a recolher os materiais, o que demora mais tempo do que ele imaginava, porque ele precisava dos troncos mais duros e resistentes, afinal eram troncos que precisavam aguentar a força de um ogro e para um pequeno duende carregar e puxar tudo isso era bem difícil, mas ele conseguiu usando a ajuda de seu porco e de seu conhecimento de física, então após um longo tempo carregando materiais, ele começa a construir, o que depois de carregar imensos troncos para lá e para cá, foi um tarefa fácil, demorou apenas 2 dias, afinal o duende só conseguia pensar nisso.

A armadilha consistia em uma grande jaula feita de imensos e largos troncos que ia cair sobre o ogro quando ele passasse por um determinado caminho na floresta, e então quando ela finalmente estava pronta, o duende ia começar seu plano. Algum tempo se passou e ele continuou lá.

Depois de mais tempo lá ele percebeu que não ia passar nem um ogro ali, então já que transportar a armadilha para outro lugar ia ser muito complicado, ele decidiu que ia atrair um ogro até lá. E então ele foi até o ogro mais próximo dele, se distanciou um pouco e atirou uma flecha na cabeça do ogro, e quando ele se virou, o duende se escondeu rapidamente, e funcionou, o ogro foi indo até o lugar da flecha, e então o duende se distanciou e atirou de novo, e depois de novo e de novo... Até que quando ele foi atirar a última vez, o ogro se virou mais rápido, e ele não conseguiu se esconder, então o ogro começou a correr atrás do duende, e mesmo que os ogros sejam grandes e pesados, eles correm bem rápido, mas o duende conseguiu se aproveitar do espaço e usou atalhos mais estreitos, e finalmente chegou ao lugar e o ogro foi capturado, o duende tinha conseguido realizar seu plano.

E então depois de checar se funcionava mesmo, ele voltou pra sua casa, pegou um monte de ferramentas, utensílios, armas e uma barraca e voltou para o lugar onde estava a jaula, lá ele montou um acampamento para passar a noite, ficou a noite toda tentando descobrir uma forma de matar o ogro, atirou flechas em todo lugar possível e mesmo assim nada matava ele, chegou a usar até uma espécie de flecha explosiva que o mesmo tinha criado, mas mesmo assim, nada, e então o duende decidiu dar uma pausa, sentou do lado de uma árvore e ficou observando o ogro, após um tempo observando ele nota um pequeno brilho saindo de uma igualmente pequena fresta no peito do ogro, quando chega mais perto consegue ver um brilho bem mais forte saindo dela, aquilo era o núcleo do ogro, então o duende atira uma flecha e finalmente consegue, ele mata o ogro, que se despedaça no chão.

O duende não consegue se segurar e pula de felicidade, ele não acreditava que finalmente depois de tanto tempo ele tinha descoberto como matar um ogro.

Logo após isso o duende começa a entrar na última parte do seu plano, afinal ele já sabia atirar muito bem com o arco, usar uma espada, curar de boa arte dos ferimentos, fazer armadilhas, tinha uma pedra que queimava ogros, sabia como matar um ogro e conhecia a selva como ninguém.

Na noite seguinte, ele, com todos os equipamentos prontos, monta em seu porco e sai de casa, ele ia dormir na floresta e andar na manhã seguinte. Até então estava tudo normal, afinal ele já tinha feito isso muitas vezes, armou sua barraca perto de uma árvore e dormiu.

O início da noite foi bem tranquilo, até que depois de um tempo, quando tudo parecia tranquilo, parecia que algo estava se movendo fora da barraca, parecia grande e fazia um barulho estranho para um ogro, então o duende acordou, depois de ver a silhueta de algo fora da barraca, então ele pegou seu arco e saiu para ver o que era, e logo que deu um passo pra fora, foi recebido com uma patada que o jogou longe e o fez soltar o arco.

Era um urso, um urso grande, de pelos pretos e ásperos e de olhos que brilhavam no escuro. Nesse momento o duende se desesperou, ele tinha batido forte suas costas e não estava nas melhores condições para se lutar, o urso o atacou de novo, de novo e de novo, e ele só conseguia rolar um pouco para o lado ou dar um pequeno pulo, mas toda vez que o duende desviava de um golpe o urso ficava mais irritado, então quando o urso estava no pico de sua raiva ele acertou o duende mais uma vez.

O duende dessa vez foi mais longe, e ele bateu tão forte em um tronco que acabou voltando a se mesmo, logo em seguida ele se levantou e foi correndo em direção ao urso, que arrancou uma planta do chão e a jogou no duende, que desviou rapidamente e seguiu correndo, o urso foi atacá-lo com uma patada novamente, mas dessa vez o duende conseguiu passar desviar da patada e passar por baixo do urso, assim ele pegou seu arco que tinha caído e disparou uma flecha nas suas costas.

A flecha não fez quase nenhum efeito, então o urso se virou e continuou tentando atacá-lo, o duende corria e disparava todas as flechas que conseguia, o urso estava ficando mais lento, mas continuava indo atrás do duende, só que logo em seguida o duende tropeçou e caiu no chão, e então o urso ia atacá-lo, mas no último segundo seu porco o golpeou com tanta força em suas costelas que o fez voar para longe e bater em uma pedra, logo depois o urso desmaiou.

O duende levantou e abraçou seu porco, agradecendo-o por salvar sua vida, logo em seguida eles foram ver o urso, que tinha morrido por causa da pancada, eles pegaram sua pele porque queriam usar para fazer uma capa.

No dia seguinte, o duende arrumou suas coisas e seguiu viagem pelas trilhas dos ogros, Após um longo tempo andando ele percebeu que tinha chegado ao fim do mapa que ele fez observando as trilhas dos ogros, logo, ele precisaria de um ogro pra continuar seu caminho, mas ele não queria parar até ficar de noite, então ele preferiu seguir andando devagar por uma rota que ele imaginava ser a mais plausível de ser a correta, um tempo se passou e ele não encontrou nenhum ogro.

Ao escurecer, ele prepara suas coisas e vai dormir. Depois de uma noite tranquila, ele já volta para a caminhada, algumas horas depois o duende começa a estranhar, porque não tinha nenhum ogro ali por perto, ele acha que pegou o caminho errado, então ele segue mais um pouco e quando já estava desistindo, ele vê uma coisa estranha, uma fumaça, vindo de perto de onde ele estava, ele acha que acabou chegando no lugar onde os ogros ficam, então sem fazer muito barulho, ele sobe em uma árvore para ver o que era, e se surpreende na hora.

Era uma vila de duendes, e não era a sua vila, era alguma outra que ele não sabia que existia naquele lugar, em seguida ele desceu e foi direto para a vila, e nessa hora ele lembrou de uma história que sua mãe contava para ele quando ele era pequeno, na história falava sobre outras vilas de duendes além das dele, mas ele se achou que fosse mentira, afinal ele nunca tinha ouvido falar dela a não ser em um livro para crianças.

Chegando perto, um dos guardas que estava em cima dos imensos portões achou que ele fosse alguma criatura, logo, todos os guardas apontaram suas bestas para ele, mas quando viram que ele era um duende, o deixaram passar, estranharam ele estar com roupas incomuns aos habitantes da vila então foram falar com ele.

Perguntaram de onde ele vinha, e quando ele respondeu que era de uma outra vila e que estava tentando encontrar o lar dos ogros, todos olharam estranho para ele, disseram que iam chamar o líder dos guardas e caçadores da vila e pediram para ele esperar.

Assim que ele chegou, o duende entendeu o motivo de ele ser o líder dos guardas e caçadores, ele era bem mais alto que o duende, tinha um olhar assustador e uma barba acinzentada.

Logo em seguida ele pediu para o duende vir com ele até a central da guarda, o duende estava apavorado quando viu aquele duende, mas o obedeceu porque imaginou que seria pior se não fosse chegando lá ele foi recebido pelo chefe da vila, que o perguntou como ele foi parar lá e o motivo.

Depois de uma longa explicação, o líder disse que o duende poderia ficar na vila, mas o recomendou que não fosse em busca dos ogros, o duende o questionou o porquê, mas ele pediu ao líder da guarda que explicasse tudo a ele, o líder o chamou para uma sala, e quando o duende chegou lá ele se surpreendeu com o oque estava escrito na entrada dela.

Era uma biblioteca inteira só sobre ogros, lá tinha todos os dados, livros, informações, objetos, armas e artefatos relacionados aos ogros, coisas que nem mesmo o duende sabia, ele, impressionado perguntou como eles tinham tudo isso e o porquê de eles nunca terem entrado em contato com a vila dele, já que eles sabiam da existência dela.

O líder disse que era uma história bem antiga, e então começou a contá-la, ele explicou que a muito tempo todos os duendes viviam em uma única vila, a vila que o duende tinha descoberto agora, e que o lugar que eles estão se chama “Terras da Luz”, e prosseguiu dizendo que tudo era calmo e tranquilo, era uma vila de fazendeiros e pescadores, até que um dia, começaram-se a ouvir um barulho alto de pisadas vindo da floresta, eram os ogros, a princípio eles eram inofensivos, não faziam nada, mas então o chefe da vila na época os julgou como ameaça, criou a guarda da vila, construiu os portões e atacou os ogros.

Mas existiam pessoas naquela época que foram contra isso, que diziam que não fazia sentido atacar os ogros, que eles não tinham feito nada, depois disso aí criou-se uma rebelião de pessoas que eram contra isso, e outra de pessoas que concordavam que uma hora ou outra esses ogros iam ser uma ameaça.

E então essa rebelião decidiu que iria criar uma vila longe dali, nas “Terras da Montanha”, e até agora eles não sabiam se os ogros tinham chegado lá, porque o duende foi o primeiro habitante daquela vila a voltar para as Terras das Luz.

O duende ficou chocado, ele não fazia ideia disso, e explicou para o líder da guarda que os ogros já vêm atacando sua vila tem muitos anos, só que ninguém tentou vir aqui porque ninguém sabe da existência dessa vila.

E ele seguiu dizendo que eles têm que ajudar que ajudar ele a derrotar os ogros para que isso tudo finalmente acabe.

Mas o líder logo o desanimou, dizendo que eles já tentaram invadir o lar dos ogros, e que tentam todo ano, mas nunca conseguem e os que saem de lá vivos nunca mais querem voltar, o duende o respondeu dizendo que ele sabe derrotar ogros, que sabe o ponto fraco deles, que sabe fazer armadilhas e tem até uma pedra que queima eles.

O líder o respondeu dizendo que eles já sabiam e tinham tudo isso e mais, eles sabiam mais tipos de armadilhas, eram melhores em matar ogros e tinham até flechas com a ponta feita da pedra que queimava ogros, mesmo assim eles nunca conseguiam, porque eram muitos ogros, mais do que qualquer um podia imaginar.

Desanimado, o duende não sabe como responder, fica pensando, pensando e pensando, mas nada vem a sua cabeça, porque como ele derrotaria os ogros se nem a guarda, que era muito mais experiente que ele conseguia, até que algo vem a sua mente, algo que ele sempre fazia para descobrir as coisas.

Então ele perguntou ao líder até que distância eles tinham ido no lar dos ogros, ele responde que não sabia ao certo porque ele não sabe o tamanho do lugar, mas diz que no melhor ataque que eles já fizeram, eles chegaram até a metade mais ou menos, então o duende já estava decidido, ele ia se infiltrar escondido no lar dos ogros.

Quando ele propôs essa ideia ao líder, ele disse que era impossível lá, e que ele morreria se tentasse, mas isso não fez o duende desistir, ele já estava com um plano em mente, na noite seguinte, ele iria até lá escondido e entraria lá debaixo de uma pedra e voltaria assim que conseguisse.

Na noite seguinte, ele começou seu plano, foi até lá sozinho, mas quando ele chegou lá ele quase desistiu, era uma caverna imensa, repleta de ogros, mesmo assim ele continuou, chegou até a metade de forma tranquila, mas a partir disso as coisas começaram a ficar complicadas, afinal tinham muitos caminhos que ele poderia seguir, só que ele esperou alguns ogros passarem e seguiu o túnel que eles foram, e lá ele viu a coisa mais assustadora de sua vida, um ogro gigante, cheio de cristais e com mais de 15 metros de altura.

Nessa hora ele paralisou, não sabia o que fazer, mas depois de voltar a si, ele voltou desesperado para a vila, o que fez o líder pensar que ele tinha desistido antes de entrar, mas quando o duende falou sobre um ogro maior que todos os outros ele não acreditou, não acreditou que poderia ter algo pior do que aquele exército infinito de ogros que ficaram lá.

Mas mesmo com medo o duende ainda continuava determinado a ir até lá e derrotar aquilo e todos os outros, e ele pensou que o líder também ficaria assim ao ouvir a notícia, mas foi o contrário, o líder só ficou mais receoso sobre ir até lá.

No dia seguinte, o líder já tinha se acalmado, mas ainda continuava não concordando sobre atacar novamente os ogros, mas o duende já tinha pensado em um jeito de convencê-lo, então ele passou a noite inteira desenhando um mapa do lar dos duendes e montando um plano para invadi-lo.

Quando o duende mostrou o plano para o líder foi a primeira vez que parecia ter um pouco de esperança nele, o plano consistia no seguinte, todos entrariam escondidos até a metade e começariam a montar armadilhas, muitas armadilhas, o máximo que der para montar, depois de encher a caverna inteira com armadilhas de todos os tipos possíveis, ele voltariam para o início da caverna e fariam um ataque normal, mas o que fez o líder aceitar esse plano foi o plano reserva, eles colocariam armadilhas explosivas no teto e se o plano principal não desse certo, uma parte do teto cairia, formando uma barreira, fazendo com que ninguém que está lá dentro possa sair e ninguém que está de fora possa entrar.

O plano aconteceria em 5 dias, e nesses 5 dias eles iriam se preparar com tudo que pudessem, formaram um pequeno exército, separaram armas brancas pra levar, arcos e flechas de todos os tipos, juntaram todas as pedras que queimavam ogros, levaram também alimento, remédios, o duende fez sua capa usando a pele daquele urso e o principal, muitas armadilhas.

Chegado o grande dia, todos já estavam prontos, com todos os suprimentos, então começaram a andar até lá, ao chegar lá, todos estavam tensos, mas ainda assim, firmes ao plano.

Um determinado grupo se disfarçou e entrou escondido no lar dos ogros para montar as armadilhas, tiveram que fazer algumas viagens afinal eram muitas armadilhas, depois de plantar todas as armadilhas, inclusive as do teto, o que demorou um longo tempo, eles iam entrar.

Com todos os duendes prontos o primeiro a disparar uma flecha foi o líder, que foi rapidamente visto por alguns ogros que estavam na entrada, tinha começado, o ataque para acabar com os ataques, então todos começaram a disparar e a matar os primeiros ogros.

O duende impressionado com a precisão dos outros guardas, aproveitou para pegar alguns ogros pelas costas, até o então momento estava tudo bem, até que começou o verdadeiro ataque, uma multidão gigantesca de ogros vindo para cima dos soldados.

Então tiveram que ativar as primeiras armadilhas, que funcionaram perfeitamente bem, então continuaram com o ataque, que estava funcionando como planejado, depois de um tempo eles chegaram à metade, apenas alguns tinham morrido, mas fora isso estava tudo ótimo, alguns ainda ficaram receosos de passar dali, mas no fim todos foram, mas algo horrível aconteceu.

Ao passarem da linha de bombas no teto, de alguma forma elas explodiram e formaram uma barreira, então o único jeito de sair daquela caverna era matando o ogro gigante, mesmo todos estando tensos, eles foram, e quando passaram por aquele túnel, viram a coisa mais assustadora da vida deles, aquele ogro de mais de 15 metros, que logo os viu e começou a atacá-los.

Logo com seu primeiro ataque, alguns que não conseguiram desviar, morreram, e então ninguém sabia o que fazer, todos estavam chocados com aquela criatura, até ouvirem uma voz vindo de cima de uma pedra, era o duende, ele, lá de cima, gritou para todos os sobreviventes para que tentem prender a mão dele com as cordas que eles trouxeram quando ele atacar, todos mesmo confusos entenderam e fizeram o que ele disse, quando ele atacou com seu braço eles prenderam ele no chão, logo em seguida o duende e o líder subiram no braço e foram correndo até a cabeça daquele monstro.

Mas quando eles estavam quase chegando, o ogro jogou uma pedra que acertou o líder e o jogou lá de cima, naquela hora o duende não conseguiu salvá-lo de sua queda, mas mesmo sem saber o que fazer ouviu o líder gritar algo, ele disse pra seguir em frente sem ele, então o duende seguiu até a cabeça daquela criatura e quando ele ia acertar seu olho, ela mexeu, fazendo o duende cair lá de cima também, mas quando ele estava caindo, ele sacou sua espada e a fincou no peito daquele ogro.

O que não fez muita coisa, mas, sem saber o que fazer, o duende olhou sua bolsa procurando algo, e então ele achou, ele encontrou o cristal que queimava ogros que ele tinha achado, então ele pegou o cristal e enfiou com toda força no núcleo daquele ogro, fazendo-o se despedaçar no chão, o duende ficou muito feliz na hora, e principalmente depois, quando ouviu o a voz do líder, porque ele tinha se salvado e estava parabenizando o duende.

Mas a felicidade dele durou pouco, afinal o teto começou a rachar e despençar, porque de alguma forma aquele ogro gigante sustentava aquela caverna, e então todos se juntaram e foram em direção a um buraco que tinha aberto no teto, e depois de uma grande correria, eles conseguiram, todos saíram a salvo, e então, muito felizes, voltaram a vila e todos os cidadãos da vila que antes estavam olhando estranho para o duende, agora estavam o parabenizando-o

Logo após isso ele foi convidado a entrar para a guarda e para morar na vila, mas ele disse que precisava voltar para casa, depois de se despedir de todos, ele voltou a sua vila e reviu sua mãe, que estava achando que ele tinha morrido, depois de explicar o acontecido ele foi celebrado na sua vila também e tudo voltou ao normal novamente.

O Duende

Sinopse

O livro conta a história de um jovem duende que teve sua vida invadida por ogros quando era pequeno e que sai em aventura para destruir todos os ogros

Miguel Fontoura Saraiva